

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DISCURSIVA**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na **folha de texto definitivo** correspondente.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois não será avaliado texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.
- Em cada questão, ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **10,00 pontos**, dos quais até **0,50 ponto** será atribuído ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).

QUESTÃO 1

É evidente que o homem é o animal mais político do que as abelhas ou qualquer outro ser gregário. A natureza, como se afirma frequentemente, não faz nada em vão, e o homem é o único animal que tem o dom da palavra. E mesmo que a mera voz sirva para nada mais do que uma indicação de prazer ou de dor, a relação entre elas e não mais que isso, o poder da palavra tende a expor o conveniente e o inconveniente, assim como o justo e o injusto. Essa é uma característica do ser humano, o único a ter noção do bem e do mal, da justiça e da injustiça. E é a associação de seres que têm uma opinião comum acerca desses assuntos que faz uma família ou uma cidade.

Aristóteles. **Política**. São Paulo: Nova Cultural, 1999, p. 146.

Considerando o texto acima, discorra sobre a concepção filosófica aristotélica a respeito da vida política. Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 relação entre o homem e a cidade; [valor: 4,75 pontos]
- 2 relação entre a ética e a política. [valor: 4,75 pontos]

RASCUNHO – QUESTÃO 1

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 2

O artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, introduzido pela Lei n.º 10.639/2003, determina que em todo o currículo dos ensinos fundamental e médio constem conteúdos referentes à história e cultura africana e afro-brasileira, em todos os componentes curriculares. Conforme seu parágrafo, o conteúdo programático deve incluir diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

Considerando que tal determinação aplica-se à filosofia, assim como às demais disciplinas, discorra a respeito da importância da integração da herança cultural africana e indígena à filosofia [valor: 3,50 pontos], abordando o eurocentrismo dos currículos e elementos culturais africanos e indígenas que podem ser abordados pela filosofia [valor: 2,50 pontos], além da dimensão política da interação de tais conteúdos com a filosofia no currículo do ensino médio [valor: 3,50 pontos].

RASCUNHO – QUESTÃO 2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	